RAINFOREST ALLIANCE

O PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO RAINFOREST ALLIANCE 2020

PRESERVANDO A BIODIVERSIDADE

Tornando a agricultura parte da solução

Foto: David Dudenhoefer

Em nossa visão, as pessoas e a natureza prosperam em harmonia no planeta. Essa visão é mais importante do que nunca, visto que, de acordo com o relatório da Plataforma Intergovernamental sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (IPBES, em inglês) do ano de 2019, estima-se que aproximadamente um milhão de espécies de animais e plantas podem entrar em extinção, muitas delas em apenas algumas décadas, a menos que sejam tomadas medidas para reduzir a perda de biodiversidade. A principal causa dessa perda devastadora de espécies é a atividade humana, especialmente a agrícola. O World Wildlife Fund (WWF) estima que a degradação e perda do habitat é o fator principal para a extinção da maioria das espécies ao redor do mundo, mais que a poluição, a mudança climática e a sua exploração.

Embora a agricultura geralmente tenha impactos negativos para a biodiversidade, ela também tem o potencial de gerar impactos positivos, incorporando o habitat natural em sistemas de produção e preservando a qualidade do solo, entre outras ações. Isso torna as fazendas mais aptas a lidar com os efeitos das mudanças climáticas, ajudando a garantir melhores meios de vida para os produtores. Por estas razões, a preservação da biodiversidade é um dos principais objetivos do Programa de Certificação de 2020 da Rainforest Alliance.

DE QUE FORMA A NOVA NORMA ABORDA ESSA QUESTÃO?

Nossa abordagem visa tornar a biodiversidade um princípio fundamental em todos os aspectos da agricultura e da proteção ambiental. É por isso que a preservação da biodiversidade está interligada, do início ao fim, à Norma de Agricultura Sustentável da Rainforest Alliance. Diversos critérios em capítulos sobre gestão, práticas agrícolas e meio-ambiente visam tanto prevenir os impactos negativos da agricultura sobre a biodiversidade como promover os impactos positivos.

A preservação das áreas de ecossistemas naturais existentes é fundamental para esta missão. Além de proibir a conversão de quaisquer ecossistemas naturais a partir de 2014, na nova Norma também implementamos uma proteção adicional para áreas de Alto Valor de Conservação (HCV, em inglês). Essas são áreas de importância biológica, social e cultural extraordinária. Em nosso novo programa, áreas de HCV são identificadas de acordo com uma abordagem baseada em risco, na qual, dependendo do nível de risco de uma fazenda, diferentes ações precisarão ser tomadas. Por exemplo, caso uma fazenda Certificada Rainforest Alliance™ seja identificada como sendo ou estando próxima a uma Área Prioritária para a Biodiversidade (KBA, em inglês), serão necessárias medidas específicas de gestão para proteger os recursos de preservação da KBA, tais como a vida animal e vegetal.

Diversas exigências presentes na nova Norma visam ampliar o impacto positivo e reduzir o impacto negativo da produção sobre a biodiversidade:

- Manter e ampliar a diversidade de vegetação nativa por meio de práticas agroflorestais (prática de estímulo para árvores existentes e plantação de novas árvores lado a lado com as culturas) e a criação de corredores ecológicos.
- Adotar medidas para a diversificação dos tipos de cultivos e de vegetação na fazenda e apoiar a biodiversidade funcional (por exemplo, polinizadores e inimigos naturais de pragas) por meio de uma Estratégia de Manejo Integrado de Pragas.
- Ajudar na proteção de espécies ameaçadas e da flora e fauna nativas, proibindo a caça, reduzindo a propagação de espécies invasoras e tomando medidas para diminuir o conflito entre seres humanos e vida silvestre.
- Reduzir os impactos negativos da agricultura, melhorando a qualidade do solo por meio de mecanismos como controle de erosão e aumento de matéria orgânica no solo.

Em conformidade com nossa visão de reimaginar a certificação, aproveitaremos a importância dos dados para fortalecer a confiança nesses critérios - imagens de satélite ajudarão a verificar o desmatamento, dados coletados por produtores permitirão que avaliemos a cobertura da vegetação nativa e muito mais. Os produtores que demonstrarem progresso também poderão anunciar seus resultados para compradores e parceiros por meio de um perfil de detentor de certificado, em um esforço para estimular uma filosofia de melhoria contínua em vez de uma abordagem de aprovação/reprovação.

QUAL A DIFERENÇA EM RELAÇÃO ÀS NORMAS ANTERIORES?

O Código de Conduta da UTZ e a Norma de Agricultura Sustentável da Rainforest Alliance de 2017 tinham o objetivo de preservar e proteger a biodiversidade. Fortalecemos este objetivo na nova Norma ao

Foto: Sergio Izquierdo

Foto: David Dudenhoefer

Foto: Kalyan Varma

Foto: equipe da Rainforest Alliance

Foto: Mohsin Kazmi

estabelecer uma abordagem nova, baseada em risco. Em colaboração com a HCV Resource Network, desenvolvemos questões sobre riscos a fim de definir o impacto de fazendas em áreas de Alto Valor de Conservação (HCV, em inglês). Tais questões foram incluídas na avaliação geral de riscos, no Capítulo 1 da nova Norma. Além disso, no Código de Conduta da UTZ, há algumas diferenças relacionadas ao mínimo exigido de vegetação nativa, aos parâmetros de zonas tampão (áreas de vegetação próximas a ecossistemas aquáticos), entre outras.

ISSO É PARTICULARMENTE RELEVANTE PARA CERTOS CULTIVOS E PAÍSES?

Proteger e aumentar a biodiversidade é uma questão de importância global, especialmente em Áreas Prioritárias para a Biodiversidade. Em todos os contextos, as medidas tomadas para preservar a biodiversidade podem tornar as fazendas mais resilientes às mudanças climáticas e ajudar os produtores a assegurar melhor qualidade de vida. Cultivos que apresentam tolerância à sombra, como café e cacau, são fortes motivadores em potencial para a biodiversidade, visto que funcionam bem com práticas agroflorestais.

QUER SABER MAIS?

Saiba mais sobre o que esperar de nosso novo Programa de Certificação. Se tiver dúvidas específicas, entre em contato pelo e-mail **cs@ra.org**.

REIMAGINANDO A CERTIFICAÇÃO E O PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO DE 2020

A visão de reimaginar a certificação representa nossa visão de longo prazo para o futuro da certificação. É parte da estratégia mais ampla da Rainforest Alliance para impulsionar mudanças em nossas quatro principais áreas de trabalho.

Em junho de 2020, a Rainforest Alliance deu o primeiro passo em sua jornada por "reimaginando a certificação" com a publicação do Programa de Certificação de 2020. Temos trabalhado nesse novo programa desde 2018, quando ocorreu a fusão entre a Rainforest Alliance e a UTZ.

O Programa de Certificação de 2020, incluindo a Norma de Agricultura Sustentável, é uma oportunidade única de mudar o atual modelo de certificação e como ela agrega valor para as pessoas e negócios que a utilizam ao redor do mundo.

Entre junho de 2020 e meados de 2021, a Rainforest Alliance lançará o novo programa ao redor do mundo, incluindo um plano de treinamento abrangente. As auditorias para o novo programa começarão em meados de 2021.

RAINFOREST ALLIANCE

Estados Unidos:
125 Broad Street, 9th Floor
New York, NY 10004
tel: +1 (212) 677-1900
email: info@ra.org

Holanda:
De Ruyterkade 6
1013 AA, Amsterdam
tel: +31 20 530 8000
email: info@utz.org

Rainforest Alliance
@RnfrstAlliance
@rainforestalliance

RAINFOREST-ALLIANCE.ORG